

## Indicador Trimestral de PIB do Espírito Santo Terceiro trimestre de 2009

### SUMÁRIO EXECUTIVO

A economia estadual, de acordo com o indicador de PIB trimestral construído pelo Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), registrou, no terceiro trimestre de 2009, um decréscimo de -3,8%, comparado ao mesmo período do ano anterior. O percentual acumulado no ano de 2009, até o 3º trimestre, apresentou uma contração de -7,4%, ocorrida principalmente por conta dos efeitos adversos da crise econômica mundial sobre o Estado. No entanto, sinais de retomada do crescimento econômico tem sido notados, pois na comparação do terceiro trimestre com o segundo trimestre de 2009 registrou-se um crescimento de +2,5%. A tabela abaixo expõe os principais resultados do PIB a preços de mercado para o estado do Espírito Santo.

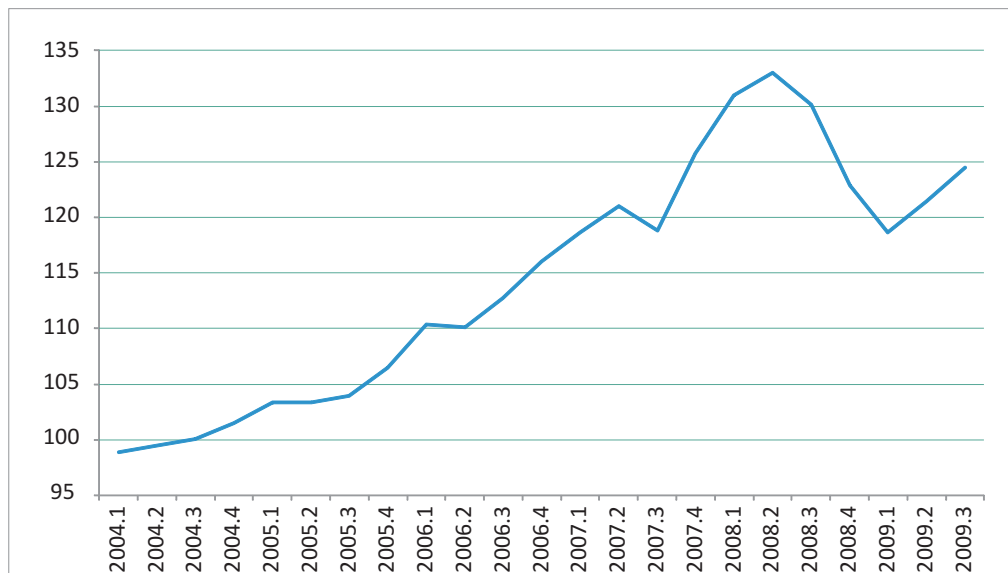
**Tabela 1**  
Principais resultados do PIB a preços de mercado  
do 3º trimestre de 2008 ao 3º trimestre de 2009

Taxas (%)	3º trim. 2008	4º trim. 2008	1º trim. 2009	2º trim. 2009	3º trim. 2009
Acumulado ao longo do ano / mesmo período do ano anterior	10,1	6,9	-9,9	-9,2	-7,4
Últimos quatro trimestres / quatro trimestres imediatamente anteriores	9,5	6,9	2,2	-2,9	-6,3
Trimestre / mesmo trimestre do ano anterior	10,5	-2,8	-9,9	-8,5	-3,8
Trimestre / trimestre imediatamente anterior (com ajuste para sazonalidade)	-2,1	-5,6	-3,5	2,4	2,5

Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN .

O gráfico 1 apresenta a evolução do PIB trimestral do Espírito Santo ao longo do período analisado.

**Gráfico 1**  
**PIB Trimestral do Espírito Santo**  
**Série Dessazonalizada (2004 = 100)**



Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN .

O principal padrão observado no gráfico acima equivale ao fato de que o indicador de PIB trimestral encontrava-se em forte expansão no período anterior à crise econômica (2008:02) e, a partir do terceiro trimestre de 2008, passou a registrar um padrão de declínio acentuado. Por outro lado, vale notar que, desde o primeiro trimestre de 2009, verifica-se uma retomada de crescimento desse indicador.

A tabela 2 apresenta os valores de PIB nominal para o Estado desde o ano de 2005, considerando, no caso do período entre 2008 e 2009, os resultados de estimativas calculadas para este indicador<sup>1</sup>. O PIB estimado para o Espírito Santo em 2009, até o terceiro trimestre do ano, foi de R\$ 51,4 bilhões, sendo que apenas neste trimestre, o montante cresceu R\$ 18,0 bilhões.

<sup>1</sup> A escolha pelo uso dessas estimativas deve-se ao fato de que existem, no momento, dados oficiais de PIB estadual divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em parceria com o IJSN, até o ano de 2007, apenas. Para maiores informações a respeito, ver os documentos disponíveis em: [http://www.ijsn.es.gov.br/follow.asp?urlframe=contasregionais/pib\\_estadual.asp](http://www.ijsn.es.gov.br/follow.asp?urlframe=contasregionais/pib_estadual.asp).

**Tabela 2**  
**PIB Nominal do Espírito Santo**

PIB Nominal - Espírito Santo (R\$ Bilhões)	
2005*	47,2
2006*	52,8
2007*	60,3
2008**	68,5
2009 (até 2º trim.)**	33,4
2009 (até 3º trim.)**	51,4

\* Contas Regionais.

\*\* Indicador do PIB Trimestral.

Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN .

Mantendo-se o mesmo nível da produção, observado no terceiro trimestre, até o final do ano, a taxa de variação do PIB de 2009 comparativamente a 2008 seria de -3,6%. Contudo, se a intensidade da recuperação se mantiver, com o quarto trimestre encerrando o ano com expansão próxima ao registrado na média das duas últimas apurações do PIB trimestral (+2,5% no segundo e terceiro trimestres) o ano de 2009 apresentaria retração de -3% comparativamente ao ano anterior.

Dos efeitos da crise sobre a economia do Espírito Santo pode-se inferir, até o momento, uma subtração de -10,8% do PIB estadual. O processo de recuperação iniciado no segundo trimestre de 2009, contudo, já adicionou +5% ao PIB, o que redundou em um nível de produção ainda -6,4% inferior ao observado antes dos impactos da crise sobre a economia local.

## RESULTADOS

O indicador trimestral de PIB do Espírito Santo calculado pelo Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN)<sup>2</sup> teve seu índice ajustado, em consonância com a divulgação do PIB anual de 2007 para o Estado, feita pelo IBGE e ocorrida em novembro de 2009. Este reajuste modificou os resultados obtidos ao longo da série histórica e, conseqüentemente, as variações daí resultantes.

A tabela 3 apresenta as novas séries históricas e as variações da estimativa do indicador de PIB trimestral referente ao Estado.

**Tabela 3**  
Indicador de PIB Trimestral do Estado do Espírito Santo

	Base móvel* (2004= 100)	Série encadeada e ajustada ao benchmarking anual	Varição em relação ao mesmo trimestre do ano anterior (%)	Taxa acumulada em quatro trimestres (em relação ao mesmo período do ano anterior) (%)	Série encadeada do Índice Trimestral com ajuste sazonal	Trimestre contra trimestre imediatamente anterior (%)
2004.1	92,2	92,3	-	-	98,9	-
2004.2	107,7	107,9	-	-	99,5	0,6%
2004.3	100,4	100,4	-	-	100,0	0,6%
2004.4	99,7	99,4	-	-	101,5	1,5%
2005.1	96,9	96,3	4,3	-	103,3	1,8%
2005.2	113,3	112,1	4,0	-	103,4	0,0%
2005.3	105,9	104,6	4,2	-	103,9	0,6%
2005.4	105,6	104,2	4,8	4,3	106,5	2,5%
2006.1	98,4	102,4	6,4	4,8	110,4	3,6%
2006.2	114,9	119,7	6,7	5,5	110,1	-0,2%
2006.3	109,4	114,2	9,1	6,8	112,7	2,4%
2006.4	108,1	113,1	8,6	7,7	116,1	2,9%
2007.1	96,6	109,4	6,8	7,8	118,7	2,3%
2007.2	116,2	131,9	10,2	8,8	121,0	2,0%
2007.3	106,6	121,3	6,3	8,0	118,8	-1,8%
2007.4	107,1	121,9	7,8	7,8	125,8	5,8%
2008.1	98,7	119,9	9,6	8,5	131,0	4,2%
2008.2	119,6	145,2	10,1	8,5	133,0	1,5%
2008.3	110,4	134,0	10,5	9,5	130,2	-2,1%
2008.4	97,6	118,5	-2,8	6,9	122,9	-5,6%
2009.1	88,9	108,0	-9,9	2,2	118,6	-3,5%
2009.2	109,4	132,8	-8,5	-2,9	121,5	2,4%
2009.3	106,1	128,9	-3,8	-6,3	124,5	2,5%

\* 2004: base 2004. 2008 em diante: base 2007.

Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN .

<sup>2</sup> Para maiores informações sobre a metodologia de cálculo desse indicador, ver Bonelli, Bastos e Abreu (2009).

Os resultados acima demonstram que o indicador considerado, após apresentar significativa contração entre o terceiro trimestre de 2008 e o primeiro trimestre de 2009, por conta dos impactos da crise mundial, passou a apresentar um padrão de recuperação nos dois últimos trimestres analisados. Os indicativos dessa recuperação estão presentes na desaceleração da contração do PIB trimestral, quando se observa a variação em relação ao mesmo trimestre do ano anterior (de -8,5% para -3,8%, respectivamente, no segundo e no terceiro trimestres de 2009) e no crescimento registrado na variação em relação ao trimestre imediatamente anterior (+2,4% e +2,5%, respectivamente, no segundo e terceiro trimestres de 2009).

A tabela 4 apresenta um comparativo entre os resultados registrados para o terceiro trimestre de 2009 no Espírito Santo e no Brasil<sup>3</sup>.

**Tabela 4**  
Comparativo do Indicador do PIB trimestral do  
Espírito Santo com o PIB trimestral do Brasil

Taxas (%)	Brasil	Espírito Santo
Acumulado ao longo do ano / mesmo período do ano anterior	-1,6	-7,4
Últimos quatro trimestres / quatro trimestres imediatamente anteriores	-1,0	-6,3
Trimestre / mesmo trimestre do ano anterior	-1,3	-3,8
Trimestre / trimestre imediatamente anterior (com ajuste para sazonalidade)	1,3	2,5

Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN .

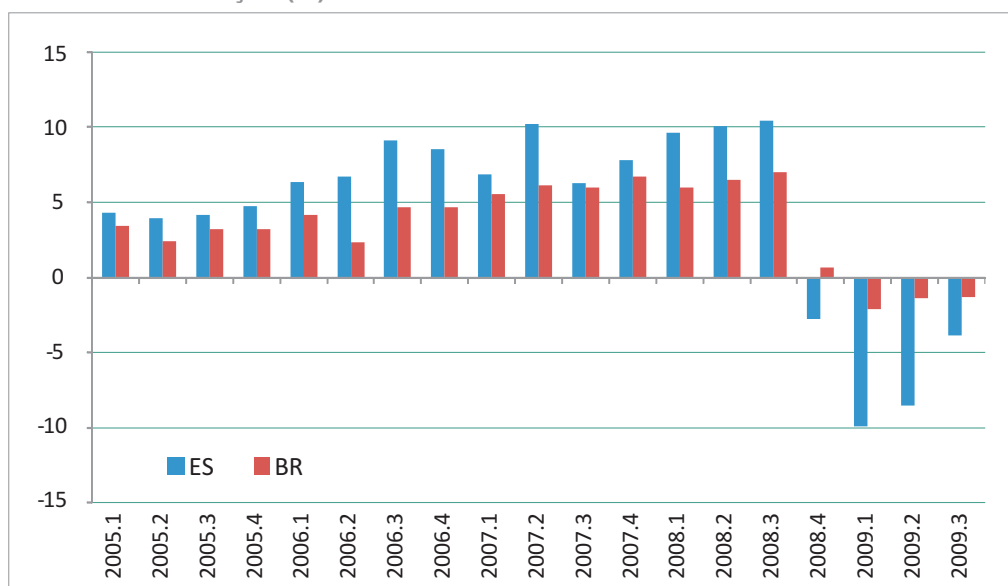
A análise do indicador do Estado em comparação com o índice elaborado para o País permite verificar que o comportamento do PIB do Espírito Santo exhibe variações de maior magnitude do que aquelas referentes ao Brasil. Esta constatação é baseada no fato de que, em períodos de expansão econômica, o Estado apresenta um crescimento superior àquele registrado para o País. Entretanto, em períodos recessivos, o Espírito Santo tende a sofrer, em média, um processo de retração mais pronunciado do que aquele registrado para o Brasil.

Esta visão é corroborada pelo fato de que o estado do Espírito Santo apresentou pronunciada contração de sua economia durante o período de crise, de acordo com os resultados referentes ao saldo acumulado no ano (-7,4% para o Estado e -1,6% para o País) e aos últimos quatro trimestres (-6,3% para o Estado e -1,0% para o País). Por outro lado, pode-se notar que, no caso da comparação entre trimestres consecutivos, o Estado tende a crescer mais rapidamente do que o Brasil, fato registrado na comparação do trimestre atual em relação ao trimestre imediatamente anterior (crescimento de +2,5% para o Estado e +1,3% para o País).

<sup>3</sup> As informações referentes ao PIB trimestral brasileiro provêm do IBGE.

O gráfico 2 comprova essa última afirmação a partir da descrição das taxas de variação dos PIB estadual e nacional ao longo do período de análise (2005:01/2009:03).

**Gráfico 2**  
**PIB trimestral – Espírito Santo e Brasil**  
**Variação (%) sobre o mesmo trimestre do ano anterior**



Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN .

No intervalo do primeiro trimestre de 2005 ao terceiro trimestre de 2008, o estado do Espírito Santo sempre registrou um padrão de crescimento acima daquele apresentado pelo Brasil. Entretanto, por conta da alta volatilidade desse padrão de crescimento em períodos de crise, conforme verificado a partir do último trimestre de 2008, o Estado exibiu um padrão contracionista mais intenso do que aquele reportado no caso nacional.

Outra observação a ser feita a partir do gráfico acima é que, apesar do Estado ter registrado nestes últimos trimestres uma contração no indicador de PIB considerado, este padrão de retração vem apresentando uma tendência de desaceleração desde o primeiro trimestre de 2009, o que demonstra um possível indício de recuperação da economia estadual.

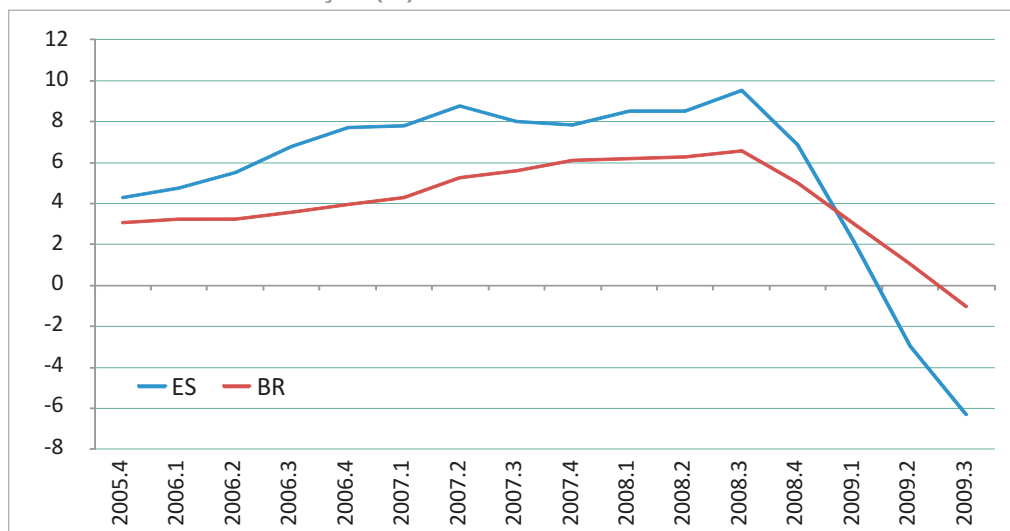
A tabela 5 e o gráfico 3 abaixo expõem a série histórica de variação acumulada em quatro trimestres do PIB trimestral do Espírito Santo e do Brasil.

**Tabela 5**  
**PIB trimestral do Brasil e**  
**Indicador de PIB trimestral do Espírito Santo**  
**Varição (%) acumulada em 4 trimestres**

	Indicador ES (IJSN)	PIB Brasil (IBGE)
2005.4	4,3	3,1
2006.1	4,8	3,2
2006.2	5,5	3,2
2006.3	6,8	3,6
2006.4	7,7	4,0
2007.1	7,8	4,3
2007.2	8,8	5,3
2007.3	8,0	5,6
2007.4	7,8	6,1
2008.1	8,5	6,2
2008.2	8,5	6,3
2008.3	9,5	6,6
2008.4	6,9	5,0
2009.1	2,2	3,0
2009.2	-2,9	1,0
2009.3	-6,3	-1,0

Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN .

**Gráfico 3**  
**PIB trimestral – Espírito Santo e Brasil**  
**Varição (%) acumulada em 4 trimestres**



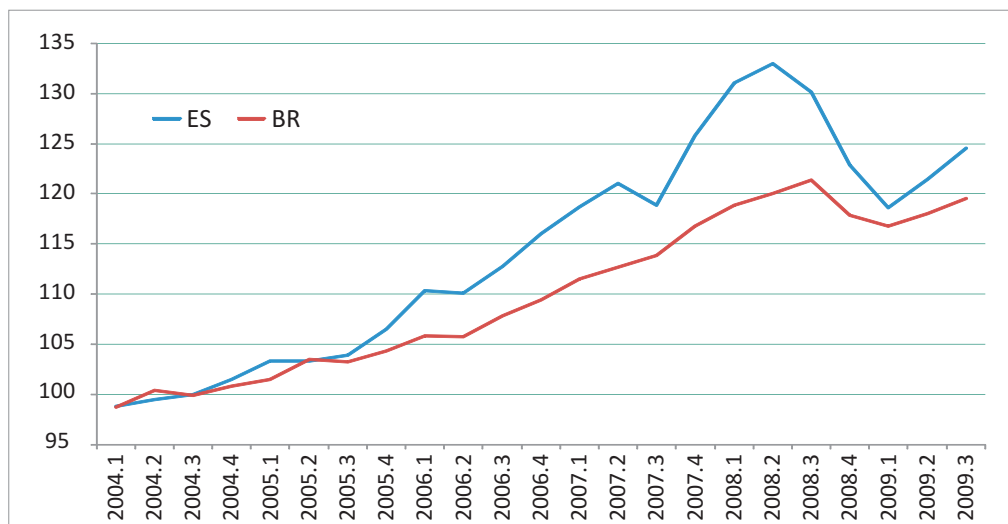
Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN .

Em termos gerais, pode-se notar a partir da inspeção da tabela e do gráfico anterior, que o Estado tende a crescer acima do País ao longo de períodos de expansão econômica, com a recíproca sendo verdadeira no caso de períodos de recessão<sup>4</sup>.

<sup>4</sup> Ver, a esse respeito, Magalhães e Ribeiro (2009).

Por sua vez, a comparação da evolução temporal das séries dessazonalizadas do PIB trimestral do Espírito Santo e do Brasil está contida no gráfico 4.

**Gráfico 4**  
**PIB trimestral – Espírito Santo e Brasil**  
**Série Dessazonalizada (2004 = 100)**



Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

Este gráfico permite observar que, desde o ano de 2005, o indicador referente ao estado do Espírito Santo encontra-se em um patamar nitidamente superior àquele registrado para o PIB brasileiro. No caso, pode-se notar que, apesar da ocorrência da crise econômica mundial e seus impactos relativamente mais fortes no Estado, este manteve-se em um nível superior ao País.

Vale ressaltar neste ponto que a série de PIB trimestral do Brasil foi revisada significativamente pelo IBGE para os últimos trimestres, o que acabou gerando uma modificação deste gráfico em relação ao gráfico semelhante publicado na edição anterior deste documento, que indicava que o Estado sofria um decréscimo em seu índice de PIB trimestral, que o colocava abaixo do indicador correspondente ao caso nacional nos últimos quatro trimestres<sup>5</sup>.

A tabela 6 apresenta a série de PIB nominal para o Espírito Santo, obtida a partir da combinação do indicador de volume do PIB do Estado com o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) do Rio de Janeiro, visto que o IBGE não calcula esse índice para o Espírito Santo. Posteriormente esta série foi ajustada ao *benchmark* anual pelo método de Denton<sup>6</sup>.

<sup>5</sup> A esse respeito, ver Bonelli, Bastos e Abreu (2009, Gráfico 10, p.37).

<sup>6</sup> O ajuste das séries pelo *benchmark* anual é realizado para que o saldo acumulado em quatro trimestres registrado para o último período de cada ano seja igual àquele divulgado no resultado das contas regionais anuais. Por conta deste fato, a série histórica sofreu uma alteração devido à divulgação recente do PIB anual de 2007. Para maiores informações, ver Bonelli, Bastos e Abreu (2009, p.17).



**Tabela 6**  
**PIB trimestral Nominal (R\$ bilhões)**

	Índice nominal ajustado ao benchmark anual	Acumulado em quatro trimestres
2004.1	9,0	-
2004.2	10,6	-
2004.3	10,2	-
2004.4	10,4	40,2
2005.1	10,5	41,7
2005.2	12,7	43,8
2005.3	12,0	45,6
2005.4	12,0	47,2
2006.1	11,9	48,6
2006.2	14,0	49,9
2006.3	13,4	51,3
2006.4	13,5	52,8
2007.1	13,3	54,2
2007.2	16,3	56,5
2007.3	15,2	58,3
2007.4	15,5	60,3
2008.1	15,5	62,5
2008.2	19,1	65,3
2008.3	17,9	68,0
2008.4	16,0	68,5
2009.1	14,9	67,8
2009.2	18,5	67,3
2009.3	18,0	67,4

Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN .

Os resultados contidos na tabela acima demonstram um significativo crescimento do PIB trimestral ao longo do período analisado. O saldo acumulado em quatro trimestres no ano de 2008 foi de R\$ 68,5 bilhões. Já em 2009, os últimos dois trimestres analisados indicam uma retomada no crescimento, sendo que o terceiro trimestre registrou um acréscimo de R\$ 18,0 bilhões, totalizando um valor acumulado de R\$ 67,4 bilhões nos últimos quatro trimestres.

No momento, não é possível garantir que os resultados referentes ao ano de 2009 serão superiores àqueles registrados para o ano de 2008. Entretanto, a perspectiva é positiva para o quarto trimestre de 2009, em virtude dos resultados preliminares dos dados que compõem o indicador de PIB trimestral analisado neste documento, que demonstram sinais de continuidade do processo de recuperação econômica do estado do Espírito Santo.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BONELLI, Regis; BASTOS, Estêvão K.X.; ABREU, Patricia C.A. *Metodologia e sistema de cálculo do indicador do Produto Interno Bruto (PIB) em bases trimestrais para o estado do Espírito Santo*. Texto para Discussão n.07, IJSN, set.2009. 47p. (Disponível em: [http://www.ijsn.es.gov.br/\\_databases/docstd/td-07.pdf](http://www.ijsn.es.gov.br/_databases/docstd/td-07.pdf)).

MAGALHÃES, Matheus A. de; RIBEIRO, Anna P.L. *Ciclos de negócios no Espírito Santo*. Texto para Discussão n.9, IJSN, Nov.2009. 37p. (Disponível em: [http://www.ijsn.es.gov.br/\\_databases/docstd/td-09.pdf](http://www.ijsn.es.gov.br/_databases/docstd/td-09.pdf)).

---

### Instituto Jones dos Santos Neves

---

#### Coordenação Geral

Ana Paula Vitali Janes Vescovi  
Diretora-presidente

Matheus Albergaria de Magalhães  
Coordenador de Estudos Econômicos

#### Equipe Técnica

Ana Paula Lage Ribeiro  
Estagiária,

Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)

Matheus Albergaria de Magalhães  
Coordenador de Estudos Econômicos

#### Editoração

João Vitor André

Coordenador de Editoração –  
Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)